

Valmir encosta, tem 45% e pode virar

Tudo igual na reta final da disputa pelo governo do Distrito Federal. Pesquisa Datafolha mostra que Cristovam Buarque, do PT, tem 46% das intenções de voto e Valmir Campelo, do PTB, 45%.

ELEIÇÕES
94
SEGUNDO TURNO

DISTRITO FEDERAL

46%

Cristovam Buarque

45%

Valmir Campelo

4%

Branco/Nulo

4%

Não sabe

Cédula — Na simulação de voto em urna, onde o entrevistado preenche um modelo de cédula igual ao da eleição, o empate é rigoroso: 45% para cada um dos candidatos.

Nessa situação, foi de 9% a soma dos que votaram em branco ou nulo e dos que se recusaram ao votar ou não votaram por ainda se considerarem indecisos.

Quanto ao desempenho no programa eleitoral gratuito, Valmir leva pequena vantagem, embora dentro da margem de erro de quatro pontos percentuais.

O candidato do PTB recebe ava-

liação ótimo ou bom de 49% dos eleitores, contra 47% de Cristovam. No conceito regular, o primeiro leva 31% e o segundo 32%.

Outros 18% consideraram a performance de Valmir como ruim ou péssima e 16% acharam o mesmo do petista.

Audiência — Sobre a audiência dos programas eleitorais, 60% disseram tê-los visto na TV ou ouvido no rádio pelo menos cinco dias; 13% o fizeram, mas não se lembraram o número de dias e 28% jamais ouviram os candidatos no horário gratuito.

Entre os eleitores de Cristovam,

21% avaliaram Valmir positivamente, enquanto a atuação do candidato petista foi considerada da mesma forma por 16% dos que pretendem votar no petebista.

Quanto à intenção de voto, Valmir Campelo tem maioria entre os eleitores de baixo nível de escolaridade (55% a 37% até o 1º Grau) e também na faixa dos que têm renda familiar igual ou menor a cinco salários mínimos (54% a 39%).

Na cidade de Brasília — Plano Piloto e aglomerados —, ele perde para Cristovam: 47% a 42%. Nas cidades satélites, vira o jogo: 47% a 4%.

Baianos devem eleger Souto

A uma semana do segundo turno, o candidato do PFL ao governo da Bahia, Paulo Souto, está 20 pontos percentuais à frente de seu adversário, João Durval, do PMN: 54% a 34%.

Em relação à pesquisa anterior do Datafolha, ambos cresceram, mas Souto, que tinha 51% em 27 de outubro, conseguiu ampliar sua vantagem, oscilando três pontos positivos. Durval, que estava com 32%, subiu dois pontos.

Santa Catarina — Em Santa Catarina, ao contrário, a disputa continua apertada. Empatados desde a primeira pesquisa feita no segundo turno, Paulo Afonso (PMDB) e Ângela Amin (PPR) brigam voto a voto.

Nessa última rodada Datafolha, de terça-feira passada, o candidato do PMDB avançou dois pontos, alcançando 46% das preferências eleitorais, contra 44% de Ângela, mas a situação ainda é de empate, embora técnico.

BAHIA

54%

Paulo Souto

34%

João Durval

SANTA CATARINA

46%

Paulo Afonso

44%

Ângela Amin